



Módulo III

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



Escola da Terra
CAPIXABA

 **EDUCAÇÃO
DO CAMPO**

Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor: Prof. Dr. Reinaldo Centuducati

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Dr. Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Centro de Educação/UFES

Prof. Dr. Cláudia Maria Mendes Gontijo

Programa de Pós-Graduação em Educação/UFES

Prof. Dr. Eliza Bartolozzi Ferreira

Programa de Educação do Campo

Prof. Dr. Erineu Foerste

Prof. Dr. Gerda Margit Schütz-Foerste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO





POVOS

TERRITÓRIOS

SABERES DA TERRA

INTERCULTURALIDADE

MOVIMENTOS SOCIAIS

SUSTENTABILIDADE

Organizadores

ARLETE M PINHEIRO SCHUBERT

ERINEU FOERSTE

GERDA FOERSTE

© 2014 Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

Instituições Parceiras

Universidade Federal do Espírito Santo
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo
Movimento dos Pequenos Agricultores
Movimento Sem Terra
Movimento de Educação Promocional do Estado do Espírito Santo
Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância do Espírito Santo
Associação Pomerana de Pancas
Associação de Cultura e Língua Alemã do Espírito Santo

Conselho Editorial

Adelar Pizetta
Alexandre Fraga de Araújo
Erineu Foerste
Elida Maria Fiorot Costalonga
Janinha Gerke de Jesus
Gerda Margit Schütz Foerste
Maria Aparecida Trarbach
Paulo Scarim
Ozirlei Teresa Marcilino
Rogério Omar Caliari

Grupo de Pesquisa (CNPq/UFES): Culturas, Parcerias e Educação do Campo

Adriana Vieira Guedes Hartuwig
Ana Flávia Souza Sofiste
Arlete Maria Pinheiro Schubert
Charles Moreto
Claúdio Cari
Fábio Mota Salvador
Jandira Marquardt Dettmann
Janinha Gerke de Jesus
José Pacheco de Jesus
Júlio de Souza Santos
Laura Maria Bassani Muri
Leticia Queiroz de Carvalho
Maria Madalena Fernandes Caetano Poletto Oliveira
Marleide Pimentel Miranda Gava
Ozirlei Teresa Marcilino
Rachel Curto Machado Moreira
Rachel Reis Menezes
Rogério Omar Caliari
Roseli Gonoring Hehr
Sabrina Barbosa Garcia de Albuquerque
Sintia Bausen Küster
Sonia Francisco Clen
Walkyria Barcelos Sperandio

Projeto Gráfico e Diagramação

Leandro de Oliveira Macêdo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
APRESENTAÇÃO	10
LEITURA COMPLEMENTAR	11
ATIVIDADE 1: FÓRUM TEMÁTICO - A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PPP	12
ATIVIDADE 2: VÍDEOS	12
ATIVIDADE CONCLUSIVA.....	22



INTRODUÇÃO

Iniciamos aqui o terceiro e último módulo de formação da ESCOLA DA TERRA. Durante o processo foram promovidos muitos encontros e debates. Foram compartilhadas experiências e oportunidades de reflexão favoreceram a criação de novas ideias e práticas, assim também inspiraram a produção de poesias.

Abrimos esse módulo com a Poesia de Elza Botelho que, em um encontro em Santa Maria, motivou-se a escrever o texto que segue.

A RIQUEZA DE QUEM SABE O QUE QUER E FAZ ACONTECER

Sob o céu azul de uma manhã ensolarada, entre inúmeras curvas e ladeiras, a paisagem chama a atenção com suas nuances de verdes, que se mostra em suas diferentes formas, com os vales ocupados pelo gado que tranquilamente está a pastar e junto a eles as montanhas arredondadas ou pontiagudas se fazem presentes, com suas matas tremulando seus galhos num leve e suave bailar do toque da brisa que as envolve. Há, ainda, uma estrada asfaltada que perpassa tudo isso, e é dela que se podem avistar algumas poucas residências, indicando a existência do homem como ser histórico e transformador. Estas casas trazem em si um arsenal de saberes, que se explorados, enriqueceriam o conhecimento de muitas gerações.

Um encanto! Uma riqueza aos olhos!

Uma beleza que inspira o coração a saltitar emocionado dentro do peito!

E é nesse contexto, sentindo o frescor do ar matinal, em pleno sábado, que um grupo de professores parte para um trabalho de formação com os educadores do curso Escola da Terra Capixaba, numa cidade do interior, cujo nome Santa Maria de Jetibá é referência de vivência do povo pomerano.

Se fora do carro há toda essa riqueza visual, dentro dele uma fortuna de conhecimentos, cérebros pensantes, pessoas ativas e sensíveis, seres humanos conscientes de sua estadia nesta terra. E por serem assim, desde o começo da viagem, percebe-se que o passado, o presente e o futuro da Educação do Campo transitam livremente e fazem as mentes fervilharem com novas ideias, análises, comparações e avaliações do curso em andamento. Fazem memória de outros cursos já concluídos e no embalo da viagem, os pensamentos vão se condensando e tomando forma de linguagem e o

tom do diálogo/debate promove inferências que ativam a energia que dá luz aos olhos, mas, que também alimenta a conversa e sustenta o desejo de seguir adiante na caminhada por uma educação/ transformação conscientes.

E mergulhados nesta reflexão e questionamentos sobre qual caminho trilhar para fazer acontecer, e acontecer bem, o grupo aproxima-se do seu destino, inundando os pensamentos de informação, inspirando propostas, intuindo resultados, valorizando executores, bebendo na fonte da experiência e transformando tudo em Saberes do Homem do Campo.

OFICINA DO CURSO ESCOLA DA TERRA REALIZADA NO IFES CARAMURU – SANTA MARIA DE JETIBÁ

Entre montanhas e um verde multicores
Fomos acolhidos pelo abraço matinal
Experimentamos e estimulamos os sensores
Pra uma vivência da terra, numa terra real.

Da terra um grito se faz ouvir
Em sua voz, professor, ele se faz ecoar.
A terra aguarda, sofrida, o seu sentir
Pede água! Água! Num novo olhar.

Pelo olhar da consciência
Refletir é só o primeiro passo
É preciso agir com coerência
E da vida, não perder o compasso.

Pois, no compasso da existência.

Definimos nosso viver

E dos relatos de experiência

A essência do saber.

Saber que da terra vem

Saber que o outro me traz

Saber que me faz ir além

Saber que me move a agir mais.

No agir transformador

Há garra, coragem e ousadia

Esse é o retrato do educador

Que ainda o tempera com a alegria.

Segue avante, sempre em frente.

A causa justa lhe apetece

Plante a educação-semente

Que logo, logo ela floresce.

Elza Botelho Monteiro

12 de março de 2016

MÓDULO III

APRESENTAÇÃO

O módulo III tem por objetivo discutir os Princípios e Práticas em Educação do Campo: O Projeto Político Pedagógico - PPP como articulador do trabalho dentro da escola e dessa com as diferentes comunidades culturais camponesas. Práticas sócio- pedagógicas em escolas camponesas.

Considerando as atividades desenvolvidas nos módulos I e II, este momento volta-se à sistematização e divulgação dos resultados das etapas anteriormente trabalhadas. Para tanto propõe organização do material elaborado e a produção de seminários regionais, nos quais os trabalhos serão socializados.

Visando fundamentar as atividades de síntese e as formas de socialização disponibilizamos dois textos base, que devem ser lidos e discutidos em grupo.

LEITURA COMPLEMENTAR



TEXTO 01

Relata uma experiência sobre a organização de centros de memória a partir de cada escola. Essa leitura tem por objetivo provocar a reflexão coletiva acerca da importância de promover o cultivo de memórias locais e de divulgar na comunidade a história dos sujeitos e instituições visando promover o debate histórico na comunidade a fim de planejar ações futuras.

CIAVATTA, M. ARQUIVOS DA MEMÓRIA DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO INTEGRADA. Disponível em:

[HTTP://WWW.SBHE.ORG.BR/NOVO/CONGRESSOS/CBHE4/INDIVIDUAIS-CO-AUTORAIS/EIXO07/MARIA%20CIAVATTA%20-%20TEXTO.PDF](http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo07/maria%20ciavatta%20-%20texto.pdf)

TEXTO 02

Discute e propõe atividades relacionais ao PPP da escola.

FOERSTE, Erineu; SCHUTZ-FOERSTE, Gerda. Construção do projeto político pedagógico da escola: Um desafio ao coletivo da comunidade escolar. In: FOERSTE, Erineu; SCHUTZ-FOERSTE, Gerda; LINS, Andréia Chiari. (Orgs.) Projeto Político Pedagógico: Interculturalidade e campesinato em processos educativos [Cadernos de Formação de professores do Campo Nº 2] UFES: Vitória, ES, 2007.

Disponível em:

[HTTP://WWW.EDUCACAODOCAMPO.UFES.BR/SITES/EDUCACAODOCAMPO.UFES.BR/FILES/FIELD/ANEXO/PROPOSTA%20-MODULO-3.PDF](http://www.educacaodocampo.ufes.br/sites/educacaodocampo.ufes.br/files/field/anexo/proposta%20modulo-3.pdf)

No módulo III propomos três dinâmicas de atividades inter-relacionadas, a saber: um fórum temático com participação de todos; assistir a alguns vídeos disponíveis na plataforma debatendo-os em fóruns da plataforma moodle e a sistematização dos trabalhos iniciados nos módulos anteriores, com a avaliação do curso por instrumento de pesquisa próprio, conforme detalhado à frente.

ATIVIDADE 1: FÓRUM TEMÁTICO A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PPP

De acordo com os professores a concepção de educação afeta o trabalho docente impactando o ensino e as relações da escola com a comunidade. A partir da promulgação da Lei 9394/96 os docentes passam a ter o direito à elaboração da proposta de ensino da escola. Em sua escola, como foi elaborado o PPP, ou seja, quais os sujeitos que participaram das discussões? A sistematização do documento contempla os diferentes modos de produção e conhecimentos do contexto no qual a escola se encontra? Como os temas discutidos durante a formação ESCOLA DA TERRA podem participar do currículo praticado em sua escola?

Em sua escola podemos encontrar registros históricos sistematizados ou um centro de memória?

ATIVIDADE 2: VÍDEOS

Assista aos vídeos disponíveis. Basta clicar no link e discutir as questões em fóruns da plataforma moodle.

ASSISTA O DOCUMENTÁRIO

A TERRA ENSINA



VÍDEO 1

VÍDEO 1: A TERRA ENSINA

O documentário “A terra que ensina”, demonstra a relação dos agricultores pomeranos de Santa Maria de Jetibá e o seu respeito à natureza. Nele os agricultores destacam a importância da preservação da natureza, e a produção sem agressão, “plantar sem matar é colher sem morrer”, através desta fala o agricultor relata que o uso de agrotóxico como meio para controlar as pragas e as consequências disso que são o aumento do número de doenças na população. Na propriedade é possível perceber o cuidado com a nascente, o meio como a água é distribuída para a plantação tudo feito com um mecanismo para preservação. É muito forte o respeito que esses agricultores pomeranos têm com a terra, eles ressaltam que o aprendizado por eles adquiridos, às vezes nem um agrônomo consegue obter, a exemplo, eles sabem quando vai chover, quando cultivar determinados tipos de plantas sem o intermédio de conhecimentos acadêmicos.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

Documentário
Ricardo Salles de Sá
Filmado em Santa Maria de Jetibá, em Janeiro de 2016.
Projeto Escola da Terra Capixaba.

Realização

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação- UFES.

Coordenação

Erineu Foerste
Gerda Margit Schutz Foerste

Financiamento

Ministério da Educação – Governo do Brasil.

Parcerias

IFES- Campus Itapina, Montanha e Centro Serrano.
MEPES- Centro de Formação.
SECADI- Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.
CNPCT- Comissão Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.
Produção Interferências Filmes e Projetos

Entrevista e Produção Local

Kátia Gonçalves Castor

Roteiro, Imagens, direção e edição

Ricardo Sá

Imagens de apoio e transporte

Itamar Palauro
Trilha
Comfortable Mystery 4
Film Noire de Kevin Macleod

Está licenciada sob uma licença Creative Commons Attributions (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

ASSISTA O DOCUMENTÁRIO
SABOROSAS
MEMÓRIAS
QUILOMBOLAS



VÍDEO 2

VÍDEO 2: SABOROSAS MEMÓRIAS QUILOMBOLAS

No documentário “Saborosas memórias quilombolas”, as narrativas construídas se dão a partir das vivências geralmente da infância. No primeiro relato é retomada a lembrança da agricultura familiar, onde encontramos a presença de uma mãe que ao mesmo tempo em que cuidava dos afazeres domésticos e filhos, também tinham uma participação ativa no sustento da família, trabalhando na lavoura realizando o plantio e a colheita. A lembrança familiar também é retomada pela tradição da culinária, através da sopa de banana, veio à memória que o seu preparo era no momento do pós- parto como uma alternativa para promover a cicatrização. Diante a mesa encontramos pessoas desfrutando de um momento que vai além da refeição, um momento de amizade, fraternidade.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

Projeto Escola da Terra Capixaba

Realização:

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
UFES

Coordenação:

Erineu Foerste
Gerda Margit Schütz Foerste

Financiamento:

Ministério da Educação
Governo do Brasil

Parcerias:

IFES- Campus de Itapina, Montanha e Centro Serrano.
MEPES- Centro de Formação.
SECADI- Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.
CNPCT- Comissão Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.

Produção:

Interferências Filmes e Projetos.

Roteiro, imagens, direção e edição:

Ricardo de Sá

Trilha adaptada:

Verônica Cerqueira (extraída do filme A Estrada Silvestre).

ASSISTA WEB SOBRE CONSELHO NACIONAL DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS



VÍDEO 3

Conferência realizada pela Professora Dr^a Gerda Margit Schütz Foerste, sobre a criação do conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais e o seu convidado Professor Dr. Erineu Foerste que destaca que a luta pelo reconhecimento das comunidades tradicionais como pomeranos, ciganos, povos dos terreiros, quilombolas etc., vai muito além de reconhecer e preservar a cultura envolve questões como direitos sociais e também questões políticas.

ASSISTA O DOCUMENTÁRIO
**PEDAGOGIA DA
ALTERNÂNCIA**



VÍDEO 4

VÍDEO 4: PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Neste documentário podemos verificar a evidência do estudo a partir da realidade, que a realidade dos alunos do campo. A construção do planejamento pedagógico inclui também as vivências da comunidade numa interface de extensão. Ao invés de serem ministrados conteúdos apenas de escolas tradicionais, o aluno conhece técnicas que podem ser aplicadas em sua comunidade. As relações estabelecidas se constroem através das relações entre monitor e aluno ao invés de professor e aluno, nessa perspectiva deve-se destacar o brilho do aluno, no propósito de se construir um sujeito mais autônomo. O que pode ser observado nesse vídeo é que dado também ao aluno o interesse em investir na sua própria propriedade, que é possível sim estudar sem sair dela.

Roteiro, Produção, Pesquisa, Câmera, direção e edição:

Adrielle Soares
Aloisio Souza da Silva
Bruna Mesquita Gati
Bruno Eduardo Pilon
Celso E. de Oliveira Junior
Demian Ferreira da Cunha
Flávio de Souza Ribeiro
Helenice Mauva
Jailson Bonna
Marcos Henrique Nogueira
Rosilene Pereira
Talles Bis Barbosa
Yuri Machado Loureiro

Coordenação de Oficinas

Xaropi Produções

Oficineiro

Pedro Monteiro
Louise Gripp

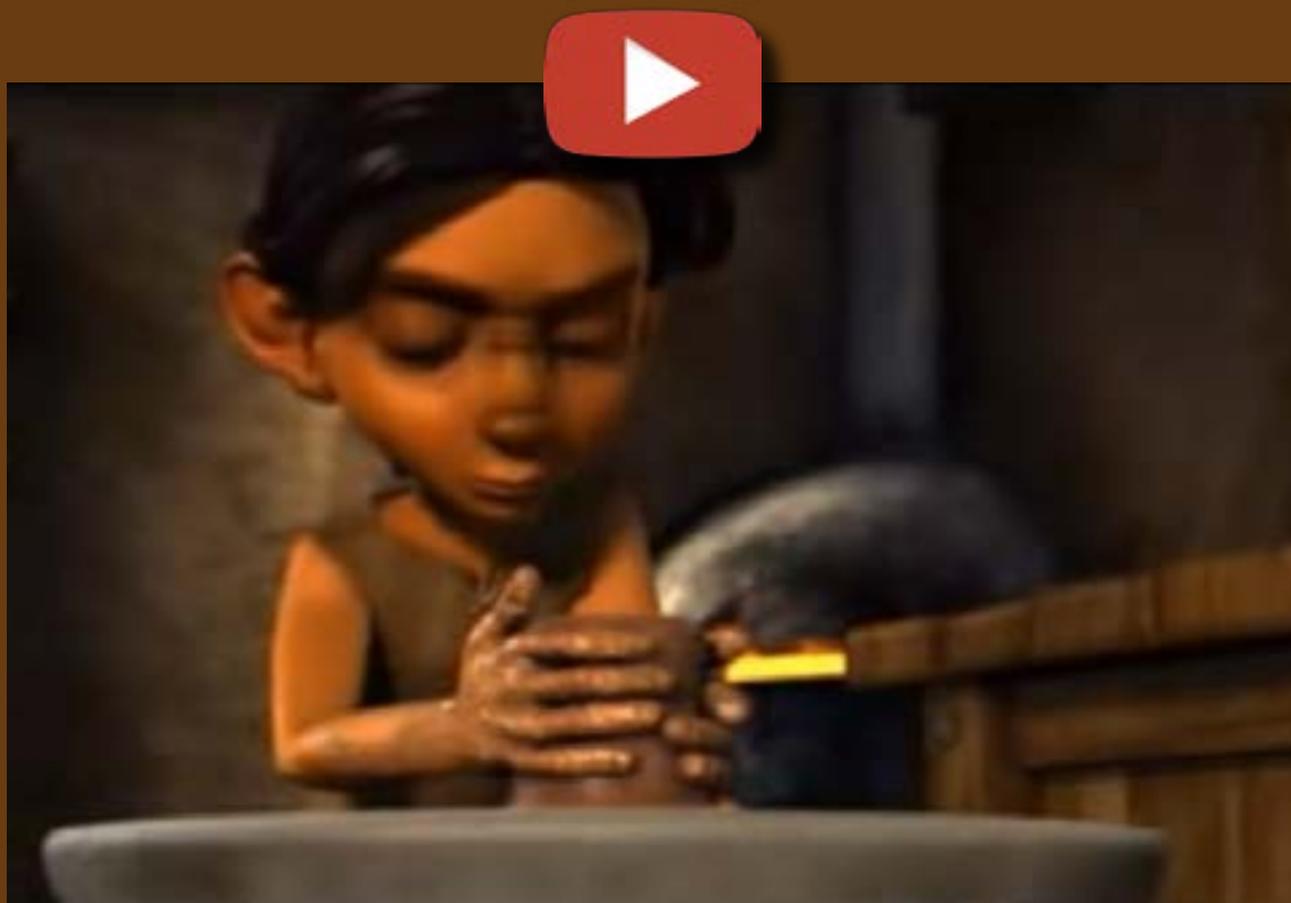
Apoio

Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha

Produções

Parceiros

ASSISTA A ANIMAÇÃO
**APRENDER A
APRENDER**



VÍDEO 5

VÍDEO 5 ANIMAÇÃO: APRENDER A APRENDER

Neste vídeo podemos destacar duas possíveis condições: a da menina, que ao observar o “monstro” fazendo o vaso de barro aceita que não sabe fazer, e também do monstro que a ensina a partir do método da experimentação, da observação. Podemos ressaltar que esse aprendizado não é a partir de uma simples transferência, pois ao “iluminar”, ao transmitir essa mágica do conhecimento à menina se aprimorou e produziu uma obra mais bonita que a do monstro. Nessa perspectiva podemos dizer que a menina aprendeu com o monstro, mas ele também aprendeu com a menina. Desta forma podemos depreender que: ensinar não é uma transferência e sim um aprendizado mútuo.

William Atkin

Compositing

John Austin
David Bokser
Josh Burton
Lauren Burton
Jon Campebell
L. Hunter Curra
Scott Englert
Jeremy Moorshead
Matthew Parrot
Scott Spencer
Benjamin Willis
Kyle Reeder & Mark Evitts

Directed By

Josh Burton - 2005

ATIVIDADE CONCLUSIVA:



Complemente as reflexões desenvolvidas em seu memorial e descreva densamente todas as ações desse curso com sua análise conclusiva. Ao final imprima encaderne e archive em sua escola.

Com base no texto de Ciavatta, organize juntamente com seus alunos o cantinho da memória. Para tanto, junte os materiais produzidos com sua turma nesse semestre letivo e agregue novos e diferentes instrumentos para complementar gradativamente o “Centro de Memória” de sua escola. Transforme-o em um espaço permanente, junto com a biblioteca e o arquivo de fotografias e documentos, das memórias da escola e sua comunidade.

Em encontro em sala de informática, com acesso à Internet, respondam ao questionário de pesquisa organizado para identificar o perfil dos cursistas e avaliar o curso Escola da Terra. Acesse ao link abaixo e preencha os campos e envie.

<https://goo.gl/forms/efa68H3EMqsmkjsC3>

A screenshot of a survey form titled "INSTRUMENTO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES DO CURSO ESCOLA DA TERRA/SECADI/MEC/UFES". The form is displayed over a background image of sunflowers. The text on the form includes a title, a section for "ATENÇÃO" with instructions, a "Obrigado" message, and a question: "1. Identificação do Município em que faz o curso: *".

INSTRUMENTO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES DO CURSO ESCOLA DA TERRA/SECADI/MEC/UFES

ATENÇÃO
Atenção ao responder no quadro ao lado de atender o seguinte: Caso o resposta não esteja correta utilize "outro" e quando solicitado explique.

Obrigado

1. Identificação do Município em que faz o curso: *

Seu IP: 192.168.1.1



